

PDPFOR - Ata da reunião do núcleo gestor – 02 de março de 2006

Ata da reunião ordinária do Núcleo Gestor PDPFOR

1. Aos dois do mês de março de 2006, às 16h, no auditório da História/UFC, reuniu-se, em sessão ordinária, o Núcleo Gestor do PDPFOR, presidido pelo Coordenador do Plano Diretor Participativo e Secretário de Planejamento e Orçamento, Exmo. Sr. José Meneleu Neto. Estavam presentes representantes de diversos segmentos da sociedade, como poderá ser confirmado na assinatura desta ata.
2. Foram apresentados, pelo Sr. Coordenador Meneleu Neto, informes gerais: quadro geral da campanha de divulgação, explicando quanto foi gasto e em que foi gasto: duas mil cartilhas, oitenta mil folders, 14 banners, além da mídia (jornal e rádio).
3. Sra. Gorete informou que dia 8 de março será um dia de grandes mobilizações porque é o dia internacional da mulher. Propôs fazer uma carta aberta à população como forma de divulgação. Sua sugestão é que seja claro e conciso. Foi construída a proposta de um material conciso com o calendário das primeiras atividades.
5. Sr. Meneleu explicou estratégia de divulgação através de panfletos específicos para cada nova área de participação.
7. Sr. Meneleu sugeriu que o Núcleo gestor também fique atento à Leitura Técnica. Informou que há uma base de dados (material que será usado na análise já elaborados pela equipe do PDPFOR) equipe técnica e que é possível acompanhar através de um levantamento de todo material. Foi realizada a leitura de uma lista que atesta a situação de cada um dos itens.
8. Surgiram colocações em relação a atualização dos dados, inclusive de patrimônio histórico, comércio e controle dos ambulantes.
9. Uma questão ponderada pelo grupo foi a do emprego formal. Surgiu a necessidade de saber quantos empregos formais Fortaleza tem, quais os empregados de Fortaleza, quais os da RMF.
10. Sr. Meneleu afirmou que, caso seja necessário, é possível conseguir dados de empregos formais por bairro.
11. Sr. José Maria propôs a identificação das cidades dormitório da RMF.
12. Sra. Beatriz avaliou que o levantamento deste dado é possível, através dos dados de transporte.
13. Professor Lima questiona a ausência – no Núcleo Gestor - de setores como o da construção civil. E solicita informe formal. Acrescenta informe da terceira reunião na UECE sobre o Plano Diretor Participativo. A estratégia é de iniciar a distribuição de folder no dia três de março e realizar uma reunião com a liderança estudantil no dia 14 de março. Sua proposta foi: a de fazer pequenas reuniões em diferentes cursos, transformar em documento e encaminhar ao Núcleo Gestor.
14. Sr. Meneleu considera que a participação das Universidades é fundamental também nas audiências públicas temáticas.
15. Sra. Gorete considera importante incluir as pessoas da comunidade para que se possa ter noção da realidade local. Acredita que os moradores dos bairros podem ter uma visão mais lúcida dos problemas que enfrentam.
16. É questionado o prazo para a realização de Leituras Comunitárias. E foi lembrado que havia sido estabelecido na metodologia o prazo de onze (11) de março.
17. Sr. Meneleu considera que as audiências públicas temáticas podem ter mais

PDPFOR - Ata da reunião do núcleo gestor – 02 de março de 2006

contribuições.

18. Professor Lima entende a Universidade como um equipamento com muita potencial
inclui o seu entorno.

19. Diante da solicitação de retornar à pauta, Sr. Edson solicita ata impressa para aqueles que não possuem e-mail.

20. Sra. Rúbia, assistente social do Cras e não integrante do Núcleo Gestor considerou ineficiente a divulgação. Sugere divulgar com todos os serviços, programas e projetos da prefeitura. E se propõe fazer um trabalho paralelo na mesma linha.

21. Sra. Ana Paula explica a metodologia de divulgação do material e afirma ter visitado o Cras, distribuindo o material e oferecendo contatos.

22. Sr. Edson propôs uma capacitação no Cras.

23. Sr. Igor propôs retornar ao debate sobre o Regimento.

24. Sr. Meneleu esclareceu que o debate pode prosseguir, mas sem aprovação porque não há *quorum*.

25. Sra. Gorete afirmou que alguns pontos já foram debatidos e sugere retirar o nome dos indicados, no regimento, a titular e suplente.

26. Sr. Meneleu afirma que já foram retirados.

27. Sra. Gorete propôs a inclusão da Agenda 21.

28. Isto foi ponderado pelo Sr. Meneleu porque o Fórum já se configura como um conjunto de entidades. É, então, iniciada a leitura do regimento.

29. Foi colocado em destaque pelo grupo ter caráter consultivo. Foi sugerido pelo Sr. Meneleu elaborar uma nova redação que explique que o Núcleo Gestor não é deliberativo para além de sua instância.

30. Tourinho acrescentou ser possível deliberar sobre a condução do processo, sendo "consultivo e deliberativo"

31. Will apresentou uma proposta de texto "Núcleo Gestor é deliberativo conforme atribuições definidas no artigo segundo."

32. Foi construído um consenso diante desta proposta.

33. Sr. Meneleu destacou a relevância desta proposta, acreditando que, na medida do possível, deve haver pactuação.

34. Sobre Art. Segundo, inciso I, Sra. Gorete propôs acrescentar o caráter propositivo, apresentando a seguinte redação: "I – *propor* e coordenar os trabalhos do Plano Diretor Participativo em suas diversas etapas garantindo a participação popular;"

35. Houve um debate sobre as atribuições. Coordenar parecia suficiente para a maioria do grupo, mas havia uma compreensão muito vaga do que poderia ser entendido como 'coordenar'. O grupo chegou ao consenso de que 'coordenar' seria suficiente.

36. Iniciada a leitura do inciso II, Sra. Valéria propôs a inclusão de um inciso sobre delegados.

37. A coordenação da mesa pactua a proposta de construir um item em separado somente para delegados.

38. Na leitura do inciso IV, Sra. Gorete sugere substituir 'respeitadas' por 'acatadas'.

39. Foi construído o consenso para esta proposta.

40. Diante de uma ponderação sobre as Leituras Comunitárias, Sr. Meneleu explica que haverá a construção da síntese que implica na percepção de várias Leituras

PDPFOR - Ata da reunião do núcleo gestor – 02 de março de 2006

Comunitárias, isto significa que irá incorporar a percepção de uma dada comunidade, mas não poderá representar uma única visão.

41. Segundo o Sr. Tourinho, os técnicos construam uma base de dados para usar como subsídio para a construção da percepção geral.

42. No debate sobre a origem do regimento, Sr. Meneleu esclarece que esta proposta foi construída a partir da soma de várias outras experiências. E que a metodologia que está proposta não permite acatar leituras isoladas.

43. Sra. Gorete sugere que o resultado final seja revisado pelas comunidades.

44. Sr. Meneleu avalia que ao final todas as percepções serão contempladas, mesmo que não com a mesma intensidade.

45. Retornando ao Art. 2, Inciso I, Sra. Cristiane propõe duas atribuições, apresentadas em dois itens: “1) coordenar os trabalhos do Plano Diretor Participativo; e 2) decidir sobre o funcionamento das diversas etapas”. Esta proposta pareceu ser consenso.

46. No cap. II, Organização do Núcleo Gestor, foi proposto que a Secretaria de Planejamento e Orçamento – SEPLA – fosse responsável pela Secretaria Executiva.

47. O grupo chegou ao consenso de retirar o artigo 4, porque já foi contemplado.

48. Foi proposto afirmar no artigo sexto que os integrantes do Núcleo Gestor tivessem voz e voto. Também foi proposta a retirada dos nomes dos representantes.

49. Sr. Igor sugeriu que os suplentes participassem com direito a voz e sem direito à voto. E propôs a inclusão de um parágrafo para isto. Além disto, apresentou a idéia de que é relevante o suplente ter direito à voto.

50. Foi consenso que este direito é válido na ausência do titular, pois o voto deve ser entendido por entidade. Isto não impede que titular e suplente estejam na mesma reunião, garantindo que o titular tenha voz e voto e o suplente apenas voz (consultar o plenário para avaliar a participação).

51. Sra. Cristiane propôs construir um consenso (texto) e enviar para a Secretaria por escrito.

52. Sra. Gorete afirmou ser fundamental a participação dos suplentes também nas comissões.

53. Will ponderou que, assim como o item debatido anteriormente, a representatividade deve ser por entidade.

54. Foi identificada a ausência de uma entidade.

55. Sr. Meneleu esclareceu que estava ciente e aguardava resposta da mesma.

56. Sra. Gorete sugeriu encaminhar um ofício para a entidade esclarecer ao Núcleo Gestor seu posicionamento.

57. Foi proposto um parágrafo único, num novo artigo, entrar em contato formal com a entidade depois de três ausências consecutivas- sem justificativa formal- tanto do titular quanto do suplente, para modificar os representantes.

58. No artigo 9, que esclarece as atribuições do plenário, Sr. Igor sugeriu a inclusão de um novo parágrafo para informar que as decisões serão tomadas em consenso ou por maioria simples.

59. Na hipótese de haver empate, já que o Núcleo é formado por 40 entidades, sugeriram, como critério de desempate, o voto do coordenador. Mas isto foi avaliado como inviável.

60. Sra. Valéria acrescentou que o artigo 9 deveria vir após o 7.

61. Diante da ponderação de haver mais de um representante por entidade, Sr. Meneleu

PDPFOR - Ata da reunião do núcleo gestor – 02 de março de 2006

esclareceu que a orientação do Instituto Pólís é manter um representante por setor.

62. A reunião foi interrompida devido ao tempo.

63. Nada mais havendo a tratar o Coordenador do PDPFOR, Exmo Sr. José Meneleu Neto, encerrou a reunião, determinando a lavratura desta ata, que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Fortaleza, 02 de março de 2006.

Nome	Entidade	Contato
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		

PDPFOR - Ata da reunião do núcleo gestor – 02 de março de 2006

39

40